



Trabalho 3

ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS

SERIQUE, M.A.B (1); MATOS, P.H.L (2); ABRAHÃO, F.B (3); OLIVEIRA, M.L.C (4); SILVA, N.C (5)

(1) Universidade Federal do Amazonas - UFAM; (2) Universidade Federal do Amazonas - UFAM; (3) Universidade Federal do Amazonas - UFAM; (4) Universidade Federal do Amazonas - UFAM; (5) Universidade Federal do Amazonas - UFAM

Apresentadora:

MARIA ALICE BARBOSA SERIQUE (alice_serique2@hotmail.com)

Introdução: Educação em Saúde constitui como um conjunto de práticas pedagógicas e sociais, de conteúdo técnico, político e científico, que no âmbito das práticas de atenção à saúde, deve ser vivenciada e compartilhada pelos profissionais da área e usuários de serviço(1). A Educação em Saúde abre espaço para propostas pedagógicas libertadoras, comprometidas com o desenvolvimento da solidariedade e da cidadania, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e saúde da população. Para a enfermagem a educação em saúde é um instrumento fundamental para uma assistência de boa qualidade, pois o enfermeiro além de ser um cuidador é um educador, tanto para o paciente quanto para a família, realizando orientações(2). A prática da educação em saúde é um importante elo entre os desejos e as expectativas da população por uma vida melhor(3). Objetivo: Relatar a atuação dos alunos do 3º período do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas ? UFAM/Manaus em atividades de Educação em Saúde em parceria com o Programa Saúde na Escola. Descrição metodológica: Relato de experiência dos acadêmicos de Enfermagem da UFAM em aulas práticas da disciplina de Educação em Saúde. A disciplina tem como objetivo instrumentalizar os alunos para o desenvolvimento de práticas educativas em saúde individuais e coletivas que promovam a autonomia e contribuam no processo de construção da cidadania. A disciplina foi desenvolvida em aulas teóricas e práticas. Nas aulas teóricas foram abordados os seguintes temas: Educação, Comunicação e Participação; o Sistema Único de Saúde e a Educação em Saúde; o projeto educativo; o Projeto Educativo em movimento. Este último conteúdo corresponde às aulas práticas, as quais foram realizadas por meio de práticas educativas. Para isso, a turma foi dividida em grupos para a realização das aulas práticas. A experiência desse grupo destina-se que foram realizadas em escola da rede municipal de educação no Distrito Oeste da cidade de Manaus. Esta escola foi selecionada por meio da parceria da Universidade Federal do Amazonas ? UFAM com a Secretaria Municipal de Saúde - SEMSA no desenvolvimento do Programa Saúde na Escola ? PSE. O PSE é resultado de uma parceria entre os Ministérios da Saúde e da Educação que tem o objetivo de reforçar a prevenção à saúde dos alunos brasileiros e construir uma cultura de paz nas escolas. Os temas abordados foram indicados pela escola e expostos pelos acadêmicos sob supervisão. Desse modo foram apresentados por meio de exposição dialogada: Promoção da Cultura de Paz e Prevenção das Violências, com destaque nos assuntos de Bullying e Preconceito. As atividades educativas foram destinadas a alunos da sétima série, de faixa etária entre doze a quatorze anos. Para realizar as atividades de Educação em Saúde na escola optamos pela metodologia expositiva-dialogada e participativa, em que o palestrante deve propiciar uma interação com os alunos, instituindo o diálogo e mediando o trabalho em sala de aula(4). Este método foi implantado a partir de questionamentos elaborados pelo palestrante, gerando explicitação de idéias, problematização, construção de argumentos e sistematização da aprendizagem. Isso motivou os alunos a explanarem oralmente suas conclusões sobre o tema em questão(4). As atividades educativas tiveram como objetivos compreender o conhecimento dos participantes sobre o tema relatado e a partir disso, somá-lo ao conhecimento científico. As atividades educativas dentro da escola foram realizadas no mês de maio, no turno vespertino. Resultados: Um resultado positivo encontrado foi a receptividade do grupo com os alunos. Isso porque necessitamos de métodos de aproximação para deixar os alunos mais à vontade, pois, nossa intenção não era intimidá-los e sim transpor a idéia de que seria uma conversa sobre assunto. Observamos também que durante a apresentação, observamos que alguns relataram fatos que, constantemente, ocorriam em sala de aula. Percebemos ainda que os relatos aproximavam os alunos do grupo e esse fator foi importante para o sucesso das atividades e o alcance dos objetivos.



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 3

A expectativa inicial do grupo foi que esperávamos que os alunos não participassem verbalmente das atividades, ou seja, que iriam ficar calados quando apresentássemos o conteúdo que seria abordado. Mas para nossa surpresa, os alunos participaram ativamente, debatendo sobre os temas apresentados. Outro fator que o grupo não poderia deixar de citar foi o exercício para os acadêmicos para o uso de palavras compatíveis com o público estudantil. Foram considerados a idade e o grau de escolarização dos alunos. Assim o vocábulo não poderia ser complexo e nem técnico, mas sim de fácil entendimento dos alunos. A utilização de dinâmicas no final das atividades foi o ponto chave das apresentações e através dessa estratégia interagimos melhor estabelecendo vínculos com brincadeiras educativas, obtendo a atenção dos alunos durante toda a atividade. Conclusão: A experiência na prática de Educação em Saúde foi imprescindível para podermos falarmos sobre as temáticas abordadas, pois para falarmos sobre o tema requer planejamento, um conhecimento teórico prévio, uma receptividade do local, uma habilidade de trabalho em grupo, desenvolvimento da habilidade de comunicação e reconhecimento da população alvo. (não é resultado/rever redação/no que resultou essa atividade. Com esta experiência através da disciplina Educação em Saúde ficou patente para os acadêmicos a função social do enfermeiro no desenvolvimento de práticas educativas em saúde. A possibilidade de estarmos próximos da população, contribui para que possamos reunir o conhecimento popular e o conhecimento científico e a partir deles compartilhar informações que são de suma importância. Foi aprendido então que temos que aprender a habilidade de falar, saber como falar sem que seja entendido como algo ofensivo, habilidade de trabalhar em grupo, pois para que o atendimento seja feito de modo adequado precisamos trabalhar em conjunto, para sermos detentores do conhecimento necessitamos de conhecimento teórico e para trabalharmos com a população é necessário um planejamento com uma prévia observação sobre o local e sobre a população que ali convive. Contribuições para a enfermagem: A disciplina de Educação em Saúde tem grande importância, pois tem como objetivo preparar futuros enfermeiros para a realização de atividades educativas importantes para a profissão. Já que é dever da enfermagem realizar fazer um diagnóstico que nos mostre quais são os problemas através de obtenção de informação por conhecimentos, atitudes, habilidade e a partir disto identificar a prioridade da população. Referências bibliográficas: (1) Schall V, Struchiner M. Educação em Saúde: novas perspectivas. Cad. Saúde Pública, 1999; (2) Reveles AG, Takahashi RT. Educação em saúde ao ostomizado: um estudo bibliométrico. Rev Esc Enferm USP; 41(2):245-50, 2007. (3) Aquino LAM et al. Educação em Saúde para crianças e adolescentes: visão de acadêmicas de Enfermagem. Congresso Nacional de Iniciação Científica: Uberlândia: anais de Congresso, 2005. (4) Becker F. Educação e construção do conhecimento. Porto Alegre: Artmed, 2001. (5) Freitas E. Equipe Brasil Escola. [citado 2012 Maio 27].